ISSN: 2317 - 8302

Resíduos sólidos versus catadores: A importância da coleta seletiva

JOYCE APARECIDA RAMOS DOS SANTOS

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul joicygullar@hotmail.com

LUIZ ROBERTO PEREIRA ALVES

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul phd_alves@hotmail.com

HEVELLEN DAYSE DA SILVA

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul hevellendayse@hotmail.com

DANIELA ALTHOFF PHILIPPI

UNINOVE – Universidade Nove de Julho daniela_philippi@yahoo.com.br

RESÍDUOS SÓLIDOS VERSUS CATADORES: A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA

Contextualização:

A pesquisa originou-se em discussões na disciplina de gestão ambiental e responsabilidade social, do curso de Administração da UFMS, com levantamento de problemas sócio ambientais no cotidiano da população de Aquidauana, região pantaneira de Mato Grosso do Sul, com 45.614 habitantes (IBGE, 2010). Um dos problemas identificados foi a falta de coleta seletiva municipal. Constatou-se ainda a existência de catadores, além da não separação de resíduos por parte de parcela dos moradores da cidade.

Objetivos:

Geral: verificar como os resíduos sólidos domésticos podem, apesar das limitações da inexistência de coleta municipal seletiva, ter uma destinação mais adequada.

Específicos:

- identificar, junto aos catadores da região, seus principais desafios na coleta de resíduos urbanos;
- selecionar região potencial para realização de separação de resíduos;
- verificar como é o comportamento dos moradores em relação aos resíduos gerados;
- promover capacitação em região (comunidade) específica para a destinação mais adequada dos resíduos.

Metodologia:

A pesquisa exploratória permitiu familiarização e explicitação do problema (Gil, 2010). Foram aplicadas entrevistas com quatro catadores da cidade e três sucateiros. Concomitantemente à aplicação dos questionários em 71,42% das residências de um bairro selecionado com base nas indicações dos catadores, houve capacitação sobre a problemática dos resíduos e separação adequada. Após a capacitação, observou-se a coleta de um dos catadores. Procedeu-se a análise quali quantitativa dos dados a partir da sua triangulação (Triviños, 1995).

Fundamentação Teórica:

De acordo com Jóia e Silva (2004), o objetivo da coleta seletiva é a proteção ambiental e a reutilização dos bens renováveis, sendo necessária para tanto a atuação das partes interessadas: governo, comunidade e empresários. No município, a problemática ocasionada pela ausência deste tipo de interação é a principal responsável pela destinação final inadequada dos resíduos, gerando paulatinamente impactos negativos ao meio ambiente e a toda sociedade (Ayach., Marques & Philippi, 2012).

Resultados e Análises:

Verificou-se pouca contribuição da população com os catadores e selecionou-se um bairro de fácil acesso a eles para a aplicação dos questionários, indicando que 57% dos moradores declararam separar os resíduos adequadamente. Contudo, em interação direta, constatou-se que apenas uma minoria sabia de fato do que se tratava, resultando em uma capacitação imediata para instruí-los. Após uma semana, em acompanhamento a um dos catadores houve 92% de adesão das famílias dos moradores questionados.

ISSN: 2317 - 8302

Considerações Finais:

Pesquisas e ações como essas devem ser permanentes para a prática da separação, da coleta e de destinação mais adequada. Contudo, para que tal prática se perpetue considera-se fundamental o papel do poder público, com alcance no longo prazo e atingindo todo o município. Entende-se que a coleta seletiva é urgente, desde que os catadores sejam incluídos no processo, melhorando as suas condições de trabalho, e que ações contínuas de educação ambiental estejam presentes.

Palavras-chave:

Resíduos sólidos; catadores; coleta seletiva

Referências:

Ayach, L. R.; Marques, A. de M. L. Philippi, D. A. (2012). A riqueza do lixo: uma análise da destinação e aproveitamento dos resíduos sólidos recicláveis no município de Aquidauana/MS. *Revista Acta Geográfica*, 6(13), 2017-225.

Bonjardim, E. C.; Pereira, R. da S. Guardabassio, E. V. (2016). Análise da produção científica nacional sobre gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil: um estudo a partir da Lei 12.305/2010. *Anais do Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI)*, São Paulo, SP, Brasil, 19.

Brunet, A. F. S. (2016). A espacialidade dos resíduos sólidos urbanos nos municípios de Aquidauana e Anastácio – MS. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Aquidauana, MS, Brasil.

Corrêa, N. R. G. (2016). *Resíduos sólidos*: um olhar para a percepção ambiental na área urbana da bacia hidrográfica do Córrego João Dias – Aquidauana (MS). Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Aquidauana, MS, Brasil.

Department for Environment, Food and Rural Affairs. (2014). Review of environmental and health effects of waste management: municipal solid waste and similar wastes. UK.

Dias, S. G. (2012). O desafio da gestão de resíduos sólidos urbanos. *Sociedade e gestão*, 11 (1), 16-20.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550.

Ferreira, J. A.; Anjos, L. A. (2001). Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. *Cad. Saúde Pública*, 17(3), 689-696.

Gil, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

Guerrero, L. A.; Maas G.; Hogland, W. (2013). Solid waste management challenges for cities in developing countries. *Waste Management*, *33*, 220–232.

Grippi, S. (2006). *Lixo*: reciclagem e sua história. Rio de Janeiro: Interciência.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010) Cidades. Mato Grosso do Sul » Aquidauana Recuperado em 10 julho, 2016, de http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=500110

Joia, P. R.; Silva, M. do S. da. (2004). Sistema de coleta seletiva dos resíduos sólidos domiciliares produzidos na cidade de Aquidauana. *Anais do Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do pantanal*, Corumbá, MS, Brasil, IV.



V SINGEP Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Mahler, C. F. (2012). *Lixo urbano*: o que vocês precisa saber sobre o assunto. Rio de Janeiro: Revan: FAPERJ.

Nidumolu, R. Prahalad, C. K., & Rangaswami, M. R. (2009). Why sustainability is now the key driver of innovation. Harvard Business Review, 87(9), 1-9.

Nunes, M. R., Philippi JR, A.; Fernandes, V. A. (2012). Atuação de conselhos do meio ambiente na gestão ambiental local. Saude soc. [online], 21(3), 48-60. Recuperado em 08 agosto, de://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000700005.

Oliveira, L. H. de; Varela, C. A. Barbieri, J. C. Silva, C. C. M. (2014). Aspectos jurídicos, ambientais e da participação social na gestão de resíduos sólidos do município de Poços de Caldas-MG. Anais do Encontro Internacional sobre gestão empresarial e meio ambiente (ENGEMA), São Paulo, SP, Brasil, 16.

Triassi. M.; Alfano, R.; Illario, M.; Nardone, A.; Caporale, O. Montuori, P. (2015). Environmental pollution from illegal waste disposal and health effects: a review on the "triangle of death". International Journal of Environmental Research and Public Health, 12, 1216-1236.

Triviños, A. N. S. (1995). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

Trombeta, L. R.; Leal. A. C. (2014). Gestão dos resíduos sólidos urbanos: um olhar sobre a coleta seletiva no município de Presidente Prudente, Revista Formação, 21(1), 143-169.